

JT
23/9/97 16A
61

EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS: NOVAS REGRAS

Licitação pode mudar

O governo já admite modificar as regras do processo de licitação de abertura da exploração das florestas nacionais à iniciativa privada. Uma das alterações, acertada ontem, será a redução de 5 mil hectares para 3,5 mil a dimensão de cada área aberta à exploração. O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Eduardo Martins, reuniu-se ontem com representantes de organizações não-governamentais para avaliar os pontos mais polêmicos do processo.

O único ponto de consenso foi a diminuição da área de exploração em 1,5 mil hectares. "Havia uma sobreposição com as áreas comunitárias", explicou o secretário-executivo do Grupo de Trabalho da Amazônia (GTA), Fábio Vaz de Lima. Segundo o presidente do Ibama, Eduardo Martins, qualquer que seja a área, não ultrapassará a 2% da área total da floresta.